

PDSS

PLANO DE AÇÃO 2021-2022

**Relatório de
Execução 2021**



Ficha Técnica:

Título: Relatório de Execução – Plano de Ação 2021/2022

Documento Elaborado Por: Núcleo Executivo do CLAS

Coordenação: Ana Moreno – Coordenadora do NE do Conselho Local de Ação Social

Data de Edição: Fevereiro 2022

Data Aprovação em Plenário CLAS: 18 de fevereiro de 2022

Rede Social da Amadora

Praceta Carolina Simões

2700-165 Amadora

Tel. 21 436 90 53

E-mail: redesocial-amadora@sapo.pt

Índice

1. Introdução	3
2. Eixo Estratégico I – Promoção da Igualdade de Oportunidades e Cidadania Ativa.....	5
2.1. Ações Realizadas	6
2.2. Síntese da Execução	14
3. Eixo Estratégico II – Envelhecimento	18
3.1. Ações Realizadas	19
3.2. Síntese da Execução	24
4. Eixo Estratégico III – Promoção da Qualidade de Vida	27
4.1. Ações Realizadas	28
4.2. Síntese da Execução	29
5. Considerações Finais	31

1. Introdução

Os Planos de Ação, enquanto instrumentos estratégicos da Rede Social, operacionalizam o Plano Desenvolvimento Social e de Saúde, traduzindo, anualmente, os seus objetivos. Estes comportam as ações/atividades previstas para cada eixo de intervenção, assim como os recursos necessários e a calendarização das mesmas. As atividades são da responsabilidade dos parceiros que compõem o Conselho Local de Ação Social, sendo o Núcleo Executivo a assumir o acompanhamento das mesmas.

O Plano de Ação, enquanto parte integrante do Plano de Desenvolvimento Social e de Saúde 2018/25, definiu as ações a realizadas (2021-2022), tendo em conta os seus objetivos, os recursos necessários, assim como os indicadores de medição de execução tornando o documento mais claro e evidenciando o nível de envolvimento dos parceiros na concretização das referidas ações.

No presente relatório, pretende-se fazer uma avaliação dos resultados do trabalho realizado em 2021. Analisam-se os objetivos específicos e as ações realizadas para os alcançar, numa lógica de medição de execução. Os resultados da intervenção do Conselho Local de Ação Social serão apresentados tendo em conta os eixos estratégicos de intervenção prioritária: **1. Promoção da Qualidade de Vida e Cidadania Ativa** (III Plano Municipal contra a Violência; III Plano Municipal para a Integração de Imigrantes; Desenvolvimento Social e Comunitário); **2. Envelhecimento** (Plano Estratégico para o Envelhecimento Sustentável) e **3. Promoção da Qualidade de Vida**. Metodologicamente, a análise da execução resulta do registo de resultados e é aferida com base em indicadores pré-definidos. A recolha da informação decorreu em dezembro de 2021 e janeiro de 2022 e a sua compilação foi feita na primeira quinzena do mês de fevereiro de 2022. Dada a especificidade do Plano Estratégico para o Envelhecimento Sustentável, foi elaborada uma ficha de monitorização própria para ser preenchida por cada parceiro envolvido no plano.

Privilegiou-se, á semelhança dos anos anteriores, uma lógica participativa, tendo sido promovido o envolvimento de todos os parceiros no processo de elaboração do documento, na recolha de informação – quantitativa e qualitativa – que permitiu medir a execução das atividades, das quais foram entidade responsável.

À semelhança de 2020, devido à situação da pandemia da COVID-19, muitas das ações previstas no Plano de Ação das várias áreas de intervenção, tiveram de ser adiadas ou mesmo canceladas, especialmente as que estavam previstas no âmbito do PEES, o que implicou um reajustamento do planeamento e o estabelecimento de novos procedimentos e metodologias de trabalho.

Eixo Estratégico I

**Promoção da igualdade
de Oportunidades e
Cidadania Ativa**

**III Plano Municipal contra a
Violência**

**III Plano Municipal para a
Integração de Migrantes**

**Desenvolvimento Social e
Comunitário**

2.1- Ações Realizadas

No III Plano Municipal contra a Violência, **Área 1 – Atender e acompanhar vítimas de violência**, estava prevista a realização de 7 atividades, das quais foram executadas:

Objetivo Específico: Garantir até dezembro de 2022 a qualidade do atendimento e acompanhamento especializado a vítimas de violência, dinamizando as parcerias estabelecidas

Dinamização de sessões de apresentação dos procedimentos de atendimento e acompanhamento a vítimas de violência

- Foram realizadas 3 sessões para apresentação dos procedimentos de atendimento com a PSP, o Ministério Público da Amadora e com a SCMA – NIJ. Participaram 23 pessoas.

Realização de um ciclo de sessões de formação e informação sobre violência doméstica

- Foram realizadas 3 ações de formação envolvendo os parceiros do CLAS, com as seguintes temáticas: “A ética na intervenção em situações de violência doméstica”, “Gestão e avaliação do Risco em situações de VD” e “Agentes Qualificados/as que atuam no domínio da Prevenção, Sensibilização e Combate a práticas tradicionais nefastas, em particular, à Mutilação Genital Feminina (MGF)”. Participaram 47 pessoas.

Objetivo Específico: Garantir até dezembro de 2022 o atendimento e acompanhamento especializado a vítimas de violência

Efetuar o atendimento social especializado a vítimas de violência

- Foram realizados 229 atendimentos/acompanhamentos a 125 vítimas, sendo 105 de 1ª linha e 124 de acompanhamento.

Objetivo Específico: Criar e dinamizar até 2022 circuitos de comunicação e encaminhamento de vítimas de Mutilação Genital Feminina

Realização de reuniões de trabalho

- Foram realizadas 4 reuniões de trabalho para preparação do Encontro Regional sobre MGF a realizar em 2022 no município da Moita.

Na **Área 2 – Prevenir a Violência Doméstica** estava prevista a realização de 3 atividades, das quais foi executada:

Objetivo Específico: Promover até 2022 a sensibilização da comunidade da Amadora para a problemática da violência familiar

Criação e dinamização de uma campanha de informação e sensibilização, dirigida à comunidade da cidade da Amadora para a violência familiar

- Foi criada e dinamizada uma campanha de informação e sensibilização para a cidade em Abril

As atividades previstas com os Agrupamentos de Escolas não se realizaram devido aos constrangimentos causados pela pandemia da COVID-19.

Na **Área 3 – Observatório da Violência** estava prevista a realização de 4 atividades, das quais foi executada:

Objetivo Específico: Promover até 2022 o debate sobre o fenómeno da Violência na Amadora entre os parceiros do PMCV, contribuindo para a melhoria da intervenção integrada

Dinamização de reuniões de parceiros para discussão do fenómeno da violência no concelho da Amadora

- Foram realizadas 2 reuniões, envolvendo um total de 20 parceiros.

Na **Área 4 – Intervenção com Agressores** estava prevista a realização de 1 atividade, que foi executada

Objetivo Específico: Dinamizar até 2022 estratégias que facilitem o desenvolvimento do Programa para Agressores de Violência Doméstica na Amadora

Dinamização do Módulo Psicoeducativo do PAVD na Amadora

- Dinamização de formação com um grupo de arguidos de Violência Doméstica na Amadora

No **III Plano Municipal para a Integração de Migrantes, Área 1 – Serviços de Acolhimento, Integração e Solidariedade**, estava prevista a realização de 7 atividades, das quais foram executadas:

Objetivo Específico: Facilitar até 2022 o acesso aos serviços públicos através de estruturas de informação e apoio e profissionais capacitados

Dinamização dos Centros Locais de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM)

- Dois CLAIMS em funcionamento – ASSACM e AJPAS. Foram realizados 3141 atendimentos, sendo que destes 1220 são Nacionais de Países Terceiros (NPT).

Gabinetes de apoio social e à documentação da população migrante

- Dois gabinetes em funcionamento na Associação Cultural Moinho da Juventude e Centro Social 6 de Maio.

Grupo de trabalho especializado para a regularização de imigrantes

- Realização de uma reunião de trabalho

Objetivo Específico: Promover até 2022 a integração e autonomia dos refugiados e das suas famílias

Acolhimento e integração de Refugiados

- No âmbito do protocolo de colaboração com o Conselho Português para os Refugiados para acolhimento e integração de refugiados recolocados no município, deu-se continuidade ao acompanhamento de três famílias de refugiados.

Na **Área 2 – Emprego, Educação e Capacitação** estava prevista a realização de 8 atividades, das quais foram executadas:

Objetivo Específico: Aumentar e consolidar até 2022 os níveis de conhecimento da língua portuguesa

Alfabetização de Adultos

- Foram dinamizados pela ACMJ e pela Associação de Jardins Escola João de Deus cursos informais de alfabetização para idosos e população adulta. Participaram 50 alunos.

Ensino da Língua Portuguesa – Português para Todos

- Foram realizadas 6 ações pelo Centro Qualifica com a participação de 129 pessoas.

Objetivo Específico: Desenvolver até 2022 competências pessoais e sociais dos jovens NPT

Garantir a continuidade dos Projetos “Escolhas” em implementação no território

- Foi dada continuidade aos Projetos Escolhas a decorrer no território, estando em funcionamento, até dezembro de 2022, 6 projetos: Mira Jovem, BRAVE, Percursos Acompanhados, A Rodar, Boba Studio e Futuro Na nos Mó

Objetivo Específico: Promover até 2022 a empregabilidade através de formação, capacitação e empreendedorismo

Dinamização do GIP para Imigrantes

- Existe 1 Gabinete de Inserção Profissional em funcionamento sob a responsabilidade da Associação de Jardins Escola João de Deus.

Atividades de promoção de Empreendedorismo

- Projeto da Associação Cultural Moinho da Juventude em funcionamento com 11 empreendedores encaminhados.

Na Área 3 – Cultura e Cidadania estava prevista a realização de 5 atividades, das quais foram executadas:

Objetivo Específico: Divulgar até 2022 a cultura e os direitos e deveres de cidadania dos Imigrantes

Comemoração da Semana da Diversidade Cultural

- Assinalou-se o dia 21 de Maio – Dia Mundial da Diversidade Cultural e para o Diálogo e Desenvolvimento com a realização de um Webinar com o título “Diversidade Cultural na Amadora: construção de uma cidade inclusiva”; Foi também realizado nos dias 19 e 20 de maio o Seminário online final do Projeto “Rumourless Cities” – Transfer network URBACT. No âmbito da Semana da Diversidade Cultural foram realizadas várias ações pelos parceiros do PMIM, nomeadamente, ações de informação/sensibilização para jovens sobre “Rumores e Preconceitos”.

Na Área 4 – Media e Sensibilização pública estava prevista a realização de 7 atividades, das quais foram executadas:

Objetivo Específico: Combater até 2022 os estereótipos e preconceitos associados às comunidades imigrantes

Produção de vídeos de promoção da diversidade e da interculturalidade

- Foram produzidos e divulgados vários vídeos sobre estas temáticas em parceria com os Projetos Escolhas a decorrer no Município.

Campanha “Não Alimente o Rumor”

- Implementação e conclusão do Projeto Europeu “Rumourless Cities” com envolvimento dos parceiros do PMIM.

Na área do **Desenvolvimento Social e Comunitário**, estava prevista a realização de 10 atividades, das quais foram executadas:

Objetivo Específico: Realizar até ao final de 2022 o atendimento e acompanhamento social integrado

Realização do atendimento e acompanhamento social geral de ação social - SAAI

- Foram realizados no âmbito do SAAI, pelas Juntas de Freguesia, 5664 atendimentos (2794 atendimentos de 1ª linha e 2870 atendimentos de acompanhamento). Foram prestados 2197 apoios financeiros (ajudas técnicas, despesas com habitação; equipamentos sociais, alimentação), pelo ISS, CMA e Juntas de Freguesia.

Realização do atendimento e acompanhamento social especializado nas seguintes áreas: toxicodependentes e pessoas em situação de sem abrigo, insalubridade e pessoas com deficiência

- No âmbito do atendimento e acompanhamento especializado, foram realizados atendimentos nas seguintes áreas:
 - **Toxicodependentes e pessoas em situação de sem abrigo** – Realização de 502 atendimentos na Unidade Móvel; Satisfação das necessidades de higiene pessoal (719 situações), procura de habitação (2 situações) e procura de emprego (6 situações); Nº de refeições atribuídas (1837) no Espaço Aberto ao Diálogo (Comunidade Vida e Paz);

- **Insalubridade** - Realização de 103 atendimentos sociais e visitas domiciliárias a 60 utentes em situação de insalubridade habitacional. Realização de 8 limpezas, 6 desinfestações e 7 remoções de lixo, no âmbito dos processos em acompanhamento;
- **Pessoas com deficiência** - Foram realizados 16 atendimentos no âmbito do Balcão da Inclusão, envolvendo 15 pessoas.

Execução do Projeto Cartão “Amadora Solidária

- Foram emitidos 74 cartões abrangendo 187 beneficiários;

Objetivo Específico: Acompanhar até 2022 a elaboração e a execução de projetos de intervenção comunitária

Acompanhamento da elaboração e execução de projetos de intervenção comunitária

- O NE do CLAS acompanhou a implementação de 6 projetos Escolhas 8G, bem como o processo de implementação do CLDS 4 G, para os territórios do Casal do Silva e Zambujal.

Execução do Plano Operacional de Apoio às Pessoas mais carenciadas - POAPMC

- O POAPMC dinamizado pela Cruz Vermelha Portuguesa abrangeu 2752 pessoas (990 famílias) e distribuiu cerca de 750000 Kgs de alimentos.

Objetivo Específico: Promover até 2022 ações de qualificação com vista a melhorar a empregabilidade de públicos vulneráveis

Dinamização do Centro para a Qualificação e Ensino Profissional

- No âmbito do CQEP foram atendidos para informação e orientação 1684 munícipes, foram encaminhadas 90 pessoas para RVCC. Foram realizadas 1587 ações de formação/qualificação.

Realização de formação para pessoas com necessidades especiais e públicos muito vulneráveis

- Foram realizadas ações de formação pela Fundação Afid para técnicos e outra para auxiliares de ação direta, com duração total de 230 horas. Participaram 60 pessoas.

Objetivo Específico: Dinamizar até 2022 um grupo de trabalho operacional no âmbito do NPISA da Amadora

Dinamização da parceria do NPISA

- Foram realizadas 4 reuniões do Grupo Operacional (CMA, ISS, Equipa de Tratamento da Amadora, Hospital Fernando da Fonseca e Comunidade Vida e Paz).
- Realização de Recenseamento da população em situação de sem abrigo entre os dias 27 de outubro e 6 de novembro. Foram sinalizadas 41 pessoas.

2.2- Síntese da Execução

III Plano Municipal contra a Violência

OBJ. ESPECIFICO	ATIVIDADES	ESTADO
Garantir até dezembro de 2022 a qualidade do atendimento e acompanhamento especializado a vítimas de violência, dinamizando as parcerias estabelecidas	Dinamização de sessões de apresentação dos procedimentos de atendimento e acompanhamento a vítimas de violência a parceiros chave do território	✓
	Dinamização de um grupo de discussão e partilha de informação sobre violência contra pessoas idosas	✗
	Realização de um ciclo de sessões de formação e informação sobre violência contra seniores, envolvendo os parceiros do CLAS	✓
	Diagnóstico, formação e intervenção no fenómeno da violência contra pessoas com deficiência	✗
	Promover a avaliação da satisfação das vítimas de violência face à rede de apoio	✗
Garantir até dezembro de 2022 o atendimento e acompanhamento especializado a vítimas de violência	Efetuar o atendimento social especializado a vítimas de violência	✓
	Realização de reuniões de trabalho no âmbito da MGF	✓
Sensibilizar até dezembro de 2022 a comunidade educativa dos Agrupamentos de Escolas da Amadora para tema da Violência	Monitorização e divulgação das atividades de prevenção da violência desenvolvidas pelos Agrupamentos de Escolas	✗
	Realização de atividades sobre o Dia da Não Violência Escolar e da Paz	✗
	Criação e dinamização de uma campanha de informação e sensibilização, dirigida à comunidade	✓
Conhecer até 2022 o fenómeno da violência no Concelho da Amadora	Recolha dos dados junto de entidades parceiras	✗
	Elaboração de execução do SAEVV	✓
	Promoção do acolhimento de estágios académicos e elaboração de estudos de investigação sobre a violência na Amadora	✓

OBJ. ESPECIFICO	ATIVIDADES	ESTADO
Promover até 2022 o debate sobre o fenómeno da violência na Amadora entre os parceiros do PMCV, contribuindo para a melhoria da intervenção integrada	Dinamização de reuniões de parceiros para discussão do fenómeno da violência no concelho da Amadora	✓
Dinamizar até 2022 estratégias que facilitem o desenvolvimento do Programa para Agressores de Violência Doméstica na Amadora	Dinamização do Módulo Psico educativo do PAVD na Amadora	✓

III Plano Municipal para a Integração de Migrantes

OBJ. ESPECIFICO	ATIVIDADES	ESTADO
Facilitar até 2022 o acesso aos serviços públicos através de estruturas de informação e apoio e profissionais capacitados	Centros Locais de Apoio à Integração de Imigrantes (CLAIM)	✓
	Gabinetes de Apoio Social e à Documentação	✓
	Grupo de trabalho especializado para a regularização de imigrantes	✓
Melhorar até 2022 as competências dos profissionais do atendimento	Formações sobre temáticas relacionadas com as Migrações	✗
Promover até 2022 a participação dos imigrantes na construção de respostas para a sua inserção	Integração de imigrantes nas reuniões da Plataforma de Acompanhamento ao Plano	✗
Promover até 2022 a integração e autonomia dos refugiados e das suas famílias	Acompanhamento e integração de refugiados no âmbito do protocolo estabelecido entre a CMA e o CPR	✓
Facilitar até 2022 a integração das crianças e jovens NPT no sistema educativo	Projeto Educativo-Turma de Acolhimento	✓
	Identificação de crianças e jovens em situação irregular que frequentam a escola e sinalização ao SEF	✗
	Projetos Escolhas a decorrer no território	✓

OBJ. ESPECÍFICO	ATIVIDADES	ESTADO
Promover até 2022 a empregabilidade através da formação, capacitação e empreendedorismo	Gabinetes de Inserção Profissional para Imigrantes (GIP)	✓
	Atividades de promoção do empreendedorismo	✓
Aumentar e consolidar até 2022 os níveis de conhecimento da língua portuguesa	Alfabetização de adultos	✓
	Ensino da Língua Portuguesa – Português para Todos	✓
Promover até 2022 instrumentos de práticas de diversidade nas organizações	Divulgação da Carta da Diversidade	✗
	Dinamização de intercâmbios socio-culturais com entidades e projetos externos	✗
Divulgar até 2022 a cultura e os direitos e deveres de cidadania dos imigrantes	Promoção de ações sobre o recenseamento eleitoral	✗
	Dinamização do Projeto Cidadania Participativa	✗
	Divulgação do orçamento participativo junto das comunidades NPT	✗
	Comemoração da Semana Cultural da Diversidade	✓
	Realização de ações de prevenção e sensibilização de jovens migrantes no âmbito do combate ao abandono escolar, delinquência juvenil	✗
	Dinamização a nível local de grupos Culturais e expressões artísticas	✓
Combater até 2022 os estereótipos e preconceitos associados às comunidades imigrantes	Realização de um evento anual no âmbito do Projeto “Família do Lado”	✗
	Campanha “Não Alimente o Rumor”	✓
	Produção de vídeos de promoção da diversidade e da interculturalidade	✓
	Narrativas (jovens) na cidade - Uma intervenção para inclusão” - Construir a comunicação da diversidade e da interculturalidade	✓
	Realização de ações de prevenção e sensibilização para população migrante sobre desconstrução de preconceitos	✗
	Envolver a TV Local na divulgação de eventos de cariz intercultural	✗

Melhorar até 2022 a comunicação das iniciativas dirigidas às comunidades imigrantes	Realização de ação de divulgação do PMIM, num workshop com os media sob o tema: "Representatividade dos imigrantes nos media"	x
---	---	---

Desenvolvimento Social e Comunitário

OBJ. ESPECIFICO	ATIVIDADES	ESTADO
Realizar até ao final de 2022 o atendimento e acompanhamento social integrado	Realização do atendimento e acompanhamento social geral de ação social - SAAI	✓
	Realização do atendimento e acompanhamento social especializado nas seguintes áreas: violência doméstica, toxicodependentes e sem abrigo, deficientes e insalubridade	✓
	Prestação de apoio alimentar de emergência a famílias em acompanhamento social, através da recolha Seja Solidário	x
	Execução do Projeto Piloto Cartão "Amadora Solidária" (Bens 1ª)	✓
Acompanhar até 2022 a elaboração e execução de projetos de intervenção comunitária	Apoiar a elaboração de candidaturas a financiamentos para a implementação de projetos de intervenção comunitária	x
	Execução do programa operacional de apoio às pessoas mais carenciadas	✓
	Acompanhamento da elaboração e execução de projetos de intervenção comunitária	✓
Promover até 2022 ações de qualificação com vista a melhorar a empregabilidade de públicos vulneráveis	Dinamização dos Centros Qualifica	✓
	Realização de formação para pessoas com necessidades especiais e públicos muito vulneráveis	✓
Dinamizar até 2022 da parceria do NPISA da Amadora	Dinamização da parceria do NPISA da Amadora	✓

Eixo Estratégico II

Envelhecimento

**Plano Estratégico para o
Envelhecimento Sustentável**

3.1. Ações Realizadas

No Eixo estratégico II - Envelhecimento, cuja execução corresponde ao cumprimento do PEES - Plano Estratégico para o Envelhecimento Sustentável, Área 1 – Cuidados Básicos, Subsistência e suporte à vida, estava prevista a realização de 7 atividades, das quais foram executadas:

Objetivo Específico: Promover até 2022 a segurança e integridade física, psicológica, social e económica das pessoas idosas

Melhoria e reforço da capacidade das respostas sociais, através da prestação de serviços personalizados

- 278 utentes são apoiados em Serviço de Apoio Domiciliário 7 dias, sendo que 4 instituições dispõem de horário de SAD alargado (até às 20.00H);
- Dos 4311 beneficiários do Cartão 65+ tiveram acesso a apoios diversificados no domicílio no âmbito do Projeto Amasénior Bem-Estar 338 pessoas (7,8%).

Promoção das condições de habitabilidade e acessibilidade adequada aos seniores

- Foram feitos 197 pedidos de pequenas reparações nos domicílios (Oficina Multiserviços) tendo sido dada resposta a 193; Foram realizadas 1056 intervenções nos domicílios;
- O projeto “Oficina de limpeza” recebeu 57 pedidos de apoio abrangendo 51 utentes. Realização de 35 intervenções no domicílio.

Melhoria e reforço dos processos de prevenção, sinalização, intervenção e acompanhamento de pessoas idosas em risco ou em perigo

- Realização de 9 iniciativas de prevenção da violência contra idosos no domicílio;
- Realização de 2 iniciativas sobre a prevenção de riscos domésticos;
- Foram sinalizados à Equipa para a Prevenção de Violência em Adultos (EPVA) do HFF, 3 casos de violência contra pessoas idosas.

Objetivo Específico: Melhorar e expandir até 2022, as condições de promoção, manutenção ou recuperação da saúde, física e mental

Aumento da capacidade de resposta e da qualidade das respostas existentes para acolher situações de demência das pessoas idosas

- 123 Colaboradores das instituições com ação direta para intervir em situações de demência nas pessoas idosas tiveram formação.
- Encontravam-se integrados na resposta social de Centro de Dia, 38 pessoas idosas com demência.

Objetivo Específico: Melhorar e reforçar até 2022, as condições de funcionalidade no desempenho das atividades da vida diária, básicas e instrumentais e o apoio à sua realização

Intensificar o uso das TIC para alargar a abrangência e melhorar a qualidade das respostas sociais e de saúde para as pessoas idosas

- Foram abrangidas 272 pessoas idosas por serviços remotos de contacto e acompanhamento (STAPA).

Criação e implementação de um programa de formação, informação e sensibilização para cuidadores informais de pessoas idosas

- No âmbito do Programa “Capacitar para Cuidar” foram realizadas 40 ações de formação com a participação de 390 pessoas.

Na Área 2 – Inclusão na comunidade, estava prevista a realização de 4 atividades, das quais foram executadas:

Objetivo Específico: Promover até 2022, a convivalidade familiar e comunitária, favorecendo a intergeracionalidade e prevenindo o isolamento e a solidão

Prosseguir iniciativas já existentes e desenvolver novas respostas sociais que fomentem o convívio e a animação sociocultural das pessoas idosas, reforçando a componente da intergeracionalidade e da interculturalidade

- Foram dinamizadas 42 iniciativas de promoção da intergeracionalidade de continuidade.

Objetivo Específico: Promover até 2022 mobilidade, transporte e acessibilidade em condições de conforto e segurança pessoais

Melhorar a rede de transportes públicos no concelho visando assegurar a acessibilidade do transporte e a mobilidade dos cidadãos idosos, com especial atenção para os economicamente mais vulneráveis

- As Juntas de Freguesia da Encosta do Sol, Mina de Água, Venteira e Falagueira/Venda Nova transportaram gratuitamente 1587 pessoas idosas das suas freguesias a serviços de saúde e outros, no âmbito do Transporte Solidário.

Melhorar as condições de segurança das pessoas idosas no espaço público, promovendo um trabalho de parceria com as forças de segurança interna e outros atores da comunidade.

- Foram envolvidas no Projeto “Academia Sénior” em parceria com Proteção Civil, 9 instituições que prestam respostas para seniores; Estiveram envolvidos 8 voluntários.

Na Área 3 – Participação socioeconómica e cívica, aprendizagem ao longo da vida e fruição cultural, estava prevista a realização de 4 atividades, das quais foram executadas:

Objetivo Específico: Incentivar até 2022 a ocupação de tempos livres em áreas sociais, artísticas, culturais e desportivas que preferencialmente conjuguem as dimensões familiar, comunitária e institucional

Aprofundar e diversificar a oferta de iniciativas de aprendizagem ao longo da vida, de natureza formal, não formal e informal, dedicadas à valorização das experiências adquiridas e ao desenvolvimento de competências-chave

- Foram desenvolvidas 24 iniciativas de educação não formal, envolvendo 145 pessoas idosas.
- Foram realizados 3 cursos de alfabetização envolvendo 53 pessoas idosas.

Reforçar a dimensão de participação cívica das pessoas idosas através da dinamização de redes de voluntariado que integrem pessoas de todas as idades

- Foram envolvidas 17 pessoas idosas em programas de voluntariado de competências qualificadas;
- 50 pessoas beneficiaram de iniciativas de voluntariado de competências qualificadas.

Apoiar a continuidade e expansão das iniciativas já existentes, vocacionadas para o envelhecimento saudável e fruição cultural (ex. AmaSénior / Viva +; Identidades – Teatro Sénior, Lazer, etc)

- Foram realizadas 97 iniciativas de promoção do envelhecimento saudável e fruição cultural, abrangendo 1424 pessoas idosas.

Objetivo Específico: Assegurar e promover até 2022 a participação e a representação das pessoas idosas na comunidade

Apoiar a criação de um sistema de representação das pessoas com mais de 65 anos

- Realização de uma reunião do Fórum Municipal Sénior com a participação de 16 pessoas;

Na Área 4 – Qualificação das organizações e Responsabilidade Social, estava prevista a realização de 6 atividades, das quais foram executadas:

Objetivo Específico: Promover até 2022, a melhoria dos sistemas de gestão organizacional

Promover o desenvolvimento do capital humano, no sentido de melhorar a qualidade da intervenção na área do envelhecimento

- 194 profissionais das entidades locais frequentaram ações de formação, sendo que 14 ações foram na área da intervenção no domínio do envelhecimento e demências;

Promover a inovação das respostas sociais para as pessoas idosas, no sentido de personalizar os cuidados e serviços às suas necessidades

- Foram realizadas 5 iniciativas de partilha de boas práticas na área do envelhecimento, com a participação de 123 pessoas.

Objetivo Específico: Promover até 2022, a coordenação, implementação e monitorização do PEES e disseminação de boas práticas

Criar um sistema de coordenação, implementação e monitorização do PEES, que consolide a estratégia para o envelhecimento a nível local e sua articulação com as estratégias organizacionais

- No âmbito do sistema de coordenação, implementação e monitorização do PEES, foram realizadas 5 reuniões da Comissão Restrita e da Comissão Alargada e 8 reuniões com os 4 eixos de intervenção, com a participação da equipa de investigadores do ISOSP.

Promover a disseminação da experiência do PEES, com vista a influenciar as políticas de envelhecimento a nível nacional e internacional

- O trabalho desenvolvido no âmbito do PEES foi apresentado no Webinar “Humanizar os cuidados: abordagens centradas nas pessoas mais velhas”, dinamizado pela Aproximar no mês de março;
- Apresentação da metodologia do PEES numa aula de Mestrado internacional em Serviço Social do ISCSP, em novembro;
- Atribuição do Prémio de Boas Práticas de Intervenção Social das Plataformas Supraconcelhias da Grande Lisboa e Oeste ao Fórum Municipal Sénior no dia 10 de novembro.

3.2. Síntese da Execução

OBJ. ESPECIFICO	ATIVIDADES	ESTADO
Promover até 2022 a segurança e integridade física, psicológica, social e económica das pessoas idosas	Melhoria e reforço da capacidade das respostas sociais, através da prestação de serviços personalizados	✓
	Promoção das condições de habitabilidade e acessibilidade adequadas aos seniores	✓
	Melhoria e reforço dos processos de prevenção, sinalização, intervenção e acompanhamento de pessoas idosas em risco ou em perigo	✓
Melhorar e expandir até 2022 as condições de promoção, manutenção ou recuperação da saúde, física e mental	Reforço e melhoria do acesso das pessoas idosas aos serviços e recursos de saúde, física e mental, incluindo em situações de dependência	✗
	Aumento da capacidade e da qualidade das respostas existentes para acolher situações de demência das pessoas idosas	✓
Melhorar e reforçar até 2022 as condições de funcionalidade no desempenho das atividades de vida diária, básicas e instrumentais e o apoio à sua realização.	Diminuir as situações de isolamento e solidão de pessoas idosas	✓
	Intensificar o uso das TIC para alargar a abrangência e melhorar a qualidade das respostas sociais e de saúde para as pessoas idosas	✓
Promover até 2022 a mobilidade, transporte e acessibilidade em condições de conforto e segurança pessoais.	Dar continuidade a iniciativas que promovam a acessibilidade na via pública nomeadamente através de: remoção de obstáculos, colocação de bancos e instalação de casas de banho públicas, alargamento dos tempos de semaforização, rebaixamento de passeios, utilização de pisos táteis, pistas de caminhada	✓
	Melhorar a rede de transportes públicos no concelho visando assegurar a acessibilidade do transporte e a mobilidade dos cidadãos idosos, com especial atenção para os economicamente mais vulneráveis	✓
	Melhorar as condições de segurança das pessoas idosas no espaço público, promovendo um trabalho de parceria com as forças de segurança interna e outros atores da comunidade	✓

OBJ. ESPECIFICO	ATIVIDADES	ESTADO
Promover até 2022 a mobilidade, transporte e acessibilidade em condições de conforto e segurança pessoais.	Reforçar as solidariedades de vizinhança através de redes de voluntariado de grande proximidade que integrem pessoas de todas as idades, incluindo pessoas idosas, e atuem na resolução de problemas da comunidade (por exemplo apoio a crianças em horário pós-escolar, sinalização e acompanhamento de pessoas dependentes isoladas e vulneráveis, etc.)	✘
Promover até 2022 a convivialidade familiar e comunitária favorecendo a intergeracionalidade e prevenindo o isolamento e a solidão	Prosseguir iniciativas já existentes e desenvolver novas respostas sociais que fomentem o convívio e a animação sociocultural das pessoas idosas, reforçando a componente de intergeracionalidade e interculturalidade	✓
Promover até 2022 imagens sociais positivas e dignificadoras das pessoas idosas	Desenvolver iniciativas (campanhas, programas e projetos) que promovam a imagem das pessoas idosas como cidadãos ativos e recursos da comunidade	✘
Incentivar até 2022 a ocupação de tempos livres em áreas sociais, artísticas, culturais e desportivas que preferencialmente conjuguem as dimensões familiar, comunitária e institucional	Aprofundar e diversificar a oferta de iniciativas de aprendizagem ao longo da vida, de natureza formal, não formal e informal, dedicadas à valorização das experiências adquiridas e ao desenvolvimento de competências-chave	✓
	Reforçar a dimensão de participação cívica das pessoas idosas através da dinamização de redes de voluntariado que integrem pessoas de todas as idades	✓
	Apoiar a continuidade e expansão das iniciativas já existentes, vocacionadas para o envelhecimento saudável e fruição cultural (ex. AmaSénior / Viva +; Identidades – Teatro Sénior, Lazer, etc)	✓
Promover até 2022 o empreendedorismo e a criação de oportunidades de trabalho voluntário ou remunerado	Estimular a conceção e desenvolvimento de programas de preparação para a reforma ou para o abrandamento da atividade económica remunerada	✘
Assegurar e promover até 2022 a participação e a representação das pessoas idosas na comunidade	Apoiar a criação de um sistema de representação das pessoas com mais de 65 anos que garanta a defesa dos seus direitos junto das entidades promotoras de ação pública e do público em geral	✓
	Incentivar a participação das pessoas com mais de 65 anos nos processos de divulgação de informação institucional	✘

OBJ. ESPECIFICO	ATIVIDADES	ESTADO
Promover até 2022 a melhoria dos sistemas de gestão organizacional	Promover o desenvolvimento do capital humano, no sentido de melhorar a qualidade da intervenção na área do envelhecimento	✓
	Promover a inovação das respostas sociais para as pessoas idosas, no sentido de personalizar os cuidados e serviços às suas necessidades	✓
Reforçar até 2022 o trabalho colaborativo no concelho	Promover a partilha de serviços e recursos das entidades locais, com vista à otimização dos mesmos e à eficiência da intervenção na área do envelhecimento	✗
	Estimular o envolvimento do tecido empresarial local na implementação e monitorização do PEES	✗
Promover até 2022 a coordenação, implementação e monitorização do PEES e disseminação de boas práticas	Sistema de coordenação, implementação e monitorização do PEES, que consolide a estratégia para o envelhecimento a nível local e sua articulação com as estratégias organizacionais	✓
	Promover a disseminação da experiência do PEES, com vista a influenciar as políticas de envelhecimento a nível nacional e internacional	✓

Eixo Estratégico III

Promoção da Qualidade de Vida

4.1. Ações Realizadas

No que respeita ao III Eixo Estratégico, **Promoção da Qualidade de Vida**, estava prevista a realização de 6 ações, tendo sido executadas:

Objetivo Específico: Assinalar até 2022 datas relevantes na área da promoção da saúde e da qualidade de vida

Realização de atividades lúdico recreativas para assinalar datas comemorativas

- Ao nível do CLAS e das CSF foram realizadas várias atividades lúdico recreativas para assinalar datas comemorativas, abrangendo cerca de 1200 participantes.

Objetivo Específico: Participar até 2022 nas iniciativas promovidas pela Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis

Participação em iniciativas promovidas pela Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis

- Foi realizada 1 reunião do Grupo de Trabalho da RPMS e foi dinamizada 1 atividade conjunta com os vários municípios da rede.

Objetivo Específico: Realização até 2022 de rastreios de saúde

Realização de rastreios na área da saúde (orais, glicémia, colesterol, oftalmológicos, diabetes, sida, tuberculose, tensão arterial entre outros)

- A AJPAS realizou vários rastreios (VIH, Hepatites e Sífilis) envolvendo 834 pessoas; O ACES realizou também rastreios de retinopatia diabética.

Objetivo Específico: Dinamizar até 2022 o Projeto “Fast Track Cities”

- Foram realizadas 3 reuniões do grupo operacional do Fast Track Cities Amadora, composto pela Câmara Municipal da Amadora, ACES Amadora, Hospital Fernando da Fonseca e AJPAS.
- Realização de 3º Workshop Fast Track Cities com o intuito de potenciar a partilha de experiências entre cidades signatárias da Declaração de Paris em Portugal em setembro;

- Conferência Internacional Fast Track Cities 2021 organizada pela International Association of Providers of AIDS Care (IAPAC) em outubro.

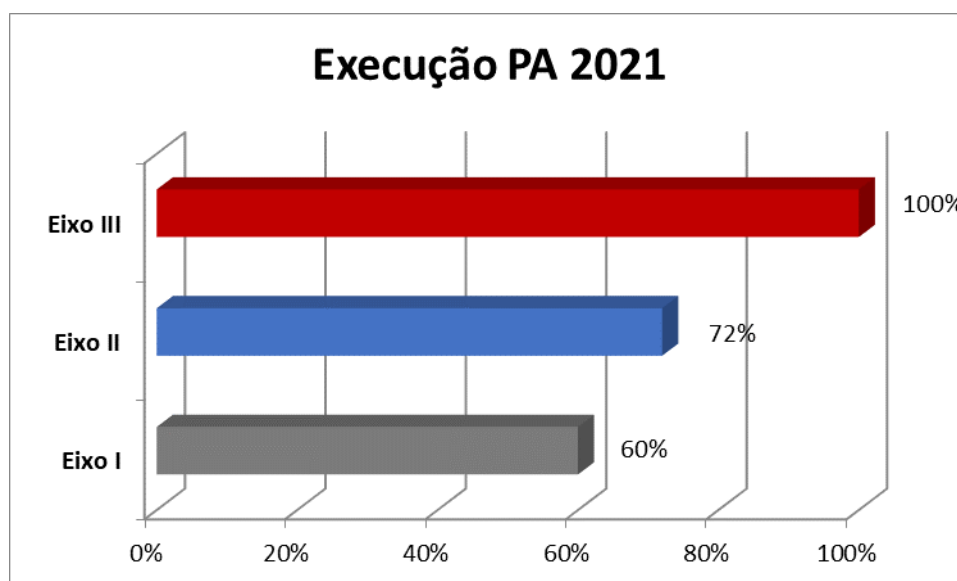
4.2. Síntese da Execução

OBJ. ESPECIFICO	ATIVIDADES	ESTADO
Assinalar até 2022, datas relevantes na área da promoção da saúde e qualidade de vida	Realização de atividades lúdico recreativas para assinalar datas comemorativas	✓
Participar até 2022 nas iniciativas promovidas pela Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis	Participação em iniciativas da RPMS	✓
Realizar até 2022 rastreios de saúde na comunidade	Realização de rastreios (orais, glicémia, colesterol, oftalmológicos, diabetes, sida/HIV, tuberculose, tensão arterial entre outros) e ações de informação na área da saúde	✓
Acompanhar até 2022 a execução do Plano Local de Saúde	Participação em 100% das reuniões convocadas	✓
Dinamizar até 2022 o Projeto "Fast Track Cities"	Participação em 100% das reuniões de Consórcio	✓
	Dinamização de atividades no âmbito do projeto	✓

5. Considerações Finais

O Plano de Ação do Concelho Local de Ação Social termina o ano de 2021 com uma taxa de execução na ordem dos 76%. Estava prevista a realização de 85 ações das quais foram concretizadas 65.

De acordo com o processo de monitorização realizado, verifica-se que apenas o Eixo Estratégico III – Promoção da Qualidade de Vida atingiu a taxa de 100% de execução. No que diz respeito ao PEES, houve execução ao nível das medidas gerais definidas no Plano, no entanto, houve algumas metas que não foram atingidas, em grande parte ainda devido à pandemia do COVID-19. Por outro lado, houve um número significativo de parceiros que não enviou os dados de monitorização nos prazos definidos (cerca de 46%), pelo que não foi possível aferir a execução das metas na sua totalidade.



Relativamente ao **Eixo I – Promoção da Igualdade de Oportunidades e Cidadania Ativa**, às várias áreas de intervenção apresentaram execuções bastantes diferentes entre si, sendo a área do Desenvolvimento Social e Comunitário, a que teve uma taxa de execução mais elevada (80%). O Plano Municipal contra a Violência teve uma execução de 60% e o Plano Municipal para a Integração de Migrantes teve uma execução de 53%.

No que respeita ao funcionamento do CLAS, importa referir que, durante o ano de 2021, foram realizadas 3 sessões plenárias (2 presenciais e uma online) e 8 reuniões de Núcleo Executivo (online). Aderiram ao CLAS duas novas instituições: Associação Crescer e o Núcleo de Infância e Juventude da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

O NE do CLAS emitiu os seguintes pareceres e informações técnicas:

- Programa Escolhas 8G – Emissão de Parecer favorável a 6 candidaturas, nomeadamente:

Projeto	Entidade Coordenadora	Território
“Boba Studio”	Assoc. Jardins-Escola João de Deus	Casal da Boba
“A Rodar”	OMEP	Casal do Silva
“Percurso Acompanhados”	CESIS	Bairro do Zambujal
“Futuro Na nós Mó”	Moinho da Juventude	Cova da Moura
“Mira Jovem”	Raízes	Casal da Mira
“BRAVE”	Pressley Ridge	Estrada Militar da Damaia/Reboleira

- Programa PARES 3.0 – Emissão de pareceres favoráveis a 3 candidaturas, nomeadamente:

Projeto	Entidade Responsável	Beneficiários
Aumento capacidade ERPI Lar Sto. António	SCMA	População sénior
Criação de resposta de ERPI e SAD		
Aumento de resposta de Lar residencial	CERCIAMA	População portadora de deficiência

- Emissão de Informação técnica ao Projeto “Apartamentos Partilhados” da Comunidade Vida e Paz – Candidatura POR LX, dirigida à população sem-abrigo.

Ao nível das CSF, foram realizadas 11 reuniões (de Núcleo Executivo e reuniões da comissão alargada). Verificou-se à semelhança de 2020 e ainda fruto das consequências da pandemia, um decréscimo no número de reuniões das CSF e conseqüentemente, uma menor execução das atividades realizadas em conjunto.

Foram ainda realizadas reuniões de acompanhamento aos projetos de intervenção comunitária a decorrer, nomeadamente 8 reuniões com o CLDS 4G e 22 reuniões com os Projetos Escolhas 8G.

Ao nível da Plataforma Supraconcelhia da Grande Lisboa, foram realizadas 3 reuniões (reuniões do Grupo operacional de Apoio à Plataforma e do Júri do Selo de Boas Práticas de Intervenção Social). No dia 10 de novembro realizou-se a cerimónia de entrega dos Selos de Boas Práticas de Intervenção Social, no Auditório do ISS – I.P. Lisboa. Foram distinguidos projetos dos territórios da grande Lisboa e do Oeste, tendo a Amadora recebido 3 selos com projetos da Fundação Afid Diferença (Unidade de Neuroestimulação), da Santa Casa da Misericórdia da Amadora (Sozinhos em Causa) e da Câmara Municipal da Amadora (Fórum Municipal Sénior).

No que diz respeito a análise da implementação e execução e à recolha da informação sobre as ações do Plano, o Núcleo Executivo considerou que continua a existir alguma desresponsabilização dos parceiros do CLAS, ao nível da monitorização das ações e avaliação dos resultados obtidos, tendo sido bastante difícil a recolha de todos os dados de execução e avaliação, dentro dos prazos estipulados – foram enviadas fichas de monitorização para 45 instituições, tendo respondido apenas 21, pelo que os dados apresentados estão certamente aquém do que realmente foi concretizado.